

Eixo Temático: Biologia Aplicada

**ET-09-010**

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DE HORMÔNIOS VEGETAIS NA FORMAÇÃO DE RAÍZES ADVENTÍCIAS EM *Phaseolus vulgaris***

Ana Carolina Pereira Rocha, Elder Douglas Jales Pinto

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Todo organismo necessita de fatores externos e internos para seu desenvolvimento. Como exemplo de fator interno temos os hormônios, sinalizadores químicos que atuam no metabolismo de maneiras diferentes e complementares. Os organismos vegetais fazem uso de hormônios que são distribuídos em cinco grupos. São eles etileno, citosinas, auxinas, giberelinas e ácido abscísico. De uma maneira resumida estes hormônios estão envolvidos em maturação dos frutos, divisão celular e diferenciação dos órgãos, tolerância de dissecação e maturação de sementes. O presente estudo analisou a formação de raízes adventícias pela ação dos hormônios vegetais Auxina (IBA) e Ácido Giberélico (GA<sub>3</sub>) em *Phaseolus vulgaris*. Tendo o primeiro dos hormônios IBA aumentado o número de raízes e induzido seu crescimento desordenado enquanto que o hormônio O GA<sub>3</sub> inibiu o surgimento e o crescimento de raízes adventícias. A ação conjunta dos hormônios apresentou um perfil semelhante ao controle, indicando alguma forma de compensação entre os hormônios. Estudos sobre os hormônios vegetais e seus efeitos na formação de raízes adventícias são importantes para a agricultura, pois a propagação vegetativa através de estacas é um método de multiplicação de plantas cujo custo de execução pode competir com o da propagação por sementes, mantendo as mesmas características selecionadas das plantas parentais.

**Palavras-chave:** Auxina, Gibrelina, *Phaseolus vulgares*.